



## **Teatro do Oprimido**

### **Objetivos**

Saber posicionar-se e refletir, por meio da análise crítica acerca de si mesmo e do teatro, exercitando-se como sujeito ativo, capaz de interferir e modificar o meio em que está inserido.

Demonstrar conhecer, identificar, perceber, apreciar e interpretar diversos trabalhos de artistas, grupos ou colegas de cena, desenvolvendo o interesse e o gosto pela arte do teatro, reconhecendo-o como forma de expressão e comunicação.

Estabelecer relações entre a obra teatral e própria vida (social, política, econômica, etc.), contextualizando, interpretando, investigando e compreendendo criticamente seus valores, os significados e a importância das diferentes representações cênicas nos diferentes tempos e espaços.

### **Refletindo sobre avaliação**

#### **Sobre os estudantes**

Será contínua e processual; o aluno será avaliado por sua participação, interesse e desenvolvimento nas atividades. Avaliar e possibilitar o desempenho do aluno na apresentação das improvisações, construções de cena e reflexões sobre os temas propostos. Nesse caso, o professor precisa estabelecer bem seus critérios de avaliação para que não seja subjetiva. Os estudantes participaram das atividades? Atenderam as solicitações extraclasse e de materiais? Desenvolveram os trabalhos práticos? Colaboraram nas discussões? Atuaram como plateia participativa, crítica e atuante? Desenvolveram-se criativamente por meio das atividades propostas? Criaram um repertório teatral e souberam relacionar a prática teatral com a realidade? Mostraram entendimento sobre o tema trabalhado?

#### **Sobre a atuação do professor**

Consegui alcançar os objetivos da proposta? Propicie momentos de reflexão e crítica sobre a sociedade que nos cerca e a relação do opressor x oprimido? Proporcionei momentos de interação e participação dos alunos em sala? Ampliei o repertório de ações dos alunos através de diferentes ações relacionadas ao teatro do oprimido? Relacionei teoria e prática de forma a



ampliar o conhecimento dos estudantes sobre o teatro do oprimido? Organizei-me a ponto de realizar todas as atividades previstas no planejamento? Soube conduzir as aulas mediando as discussões com clareza? Posicionei-me, opinando, instigando os estudantes a terem atitudes e posicionamentos? Soube aproveitar o material criativo oferecido pelos estudantes de forma a enriquecer meu trabalho?

**Recursos Materiais:** Data show, aparelho de som e CDs, revistas, fotografias, jornais e objetos cênicos.

### **Aula 1**

*Em todas as suas formas, busca sempre a transformação da sociedade no sentido da libertação dos oprimidos. É ação em si mesmo, e é preparação para ações futuras. "Não basta interpretar a realidade: é necessário transformá-la" - disse Marx, com admirável simplicidade. (BOAL, 2009, p.19)*

#### **Conteúdos**

Teatro do oprimido - conceito.

#### **Expectativa de Aprendizagem**

Entender o conceito do teatro do oprimido e contextualizar com sua realidade;

Refletir, por meio do teatro do oprimido, sobre as atitudes e relações humanas que revelam comportamento de opressor e oprimido;

Perceber, na prática, as sensações de vivenciar situações em que haja opressão.

#### **Atividades**

A proposta dessa aula é entender o conceito de Teatro do Oprimido; por isso, faça um diagnóstico do que os estudantes compreendem por opressor e oprimido.

Apresente vídeos ou imagens de cenas em que há a presença de opressor e oprimido. Comente as imagens contextualizando com a realidade. Algumas perguntas podem ser feitas para auxiliar a reflexão sobre o tema:



- 1 - Que sensações as imagens lhe causaram?
- 2 - Quem é o oprimido e quem é o opressor?
- 3 - Que atitudes determinam as funções de oprimido e opressor?
- 4 - Nos dias de hoje, onde podemos encontrar atitudes semelhantes?

No anexo 1 seguem alguns vídeos que podem ser utilizados como referência:

Faça alongamento e aquecimento com os estudantes, tentando despertar toda a musculatura do corpo e divida a turma em atores e plateia. Três atores no máximo. Defina um tema que tenha relação de opressor e oprimido, ex: policial e ladrão, patrão e empregado, etc.

Durante a improvisação encenada, o professor fala “Troca” e nesse momento se congela a cena e um da plateia entra na cena e sugere a saída de um integrante. Quem entrou modifica o rumo das cenas.

Em círculo, avalie o processo, verificando quais elementos da linguagem teatral foram trabalhados, quais elementos do teatro do oprimido podem ser identificados. Aproveite esse momento para conceituar o teatro do oprimido levando em consideração as questões acima citadas.

#### **Avaliação:**

- 1 - As imagens vistas causaram algum tipo de sensação?
- 2 - Que reflexões político- sociais as atividades suscitaram?
- 3 - Houve trabalho em grupo? Todos se envolveram na resolução do problema cênico? As cenas apresentaram a dualidade opressor x oprimido?

#### **Para saber mais**

BOAL, Augusto. **Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2009.

- Documentário sobre a importância do trabalho do Teatro do Oprimido:  
<https://youtu.be/rAlrARRCVAI>



- A poética do Teatro do Oprimido está organizada em diferentes formas/técnicas de ações dramáticas, neste link você encontrará a descrição de diversas técnicas e muito mais sobre o assunto:

<http://www.infoescola.com/artes-cenicas/teatro-do-oprimido/>

- Aula/ fichamento sobre o livro Teatro do Oprimido - de Augusto Boal:

<http://www.itcp.unicamp.br/drupal/files/fichamento%20teatro%20oprimido.pdf>

- Pequena descrição sobre Teatro do Oprimido:

<http://ctorio.org.br/novosite/arvore-do-to/arvore-do-teatro-do-oprimido/>

#### **ANEXOS:**

##### **Anexo 1:**

<http://www.hugentoblers.com/2010/05/imagens-do-sofrimento-humano-human.html>

## **Aula 2**

*No **Teatro-Imagem**, a encenação baseia-se nas linguagens não-verbais. Essa foi uma saída encontrada por Boal para trabalhar com indígenas, no Chile, de etnias distintas com línguas maternas diversas, que participavam de um programa de alfabetização e precisavam se comunicar entre si. Esta técnica teatral transforma questões, problemas e sentimentos em imagens concretas. A partir da leitura da linguagem corporal, busca-se a compreensão dos fatos representados na imagem, que é real enquanto imagem. A imagem é uma realidade existente sendo, ao mesmo tempo, a representação de uma realidade vivenciada. [Bárbara Santos]-*  
<http://ctorio.org.br/novosite/arvore-do-to/teatro-imagem/>

#### **Conteúdos**

Modalidades do Teatro do Oprimido - Conceito - Teatro Imagem

#### **Expectativa de Aprendizagem**

Sensibilizar-se pela imagens e saber reproduzir com seus corpos as imagens que remetam à opressão sofrida pela sociedade;



Refletir se houve ampliação de sua percepção estética por meio das atividades vivenciadas e como esta se deu.

### **Atividades**

Inicie a aula projetando imagens que demonstrem ações cotidianas que dialoguem com a plateia. Exemplo: quadros de imagens que representem alguma ação ou acontecimento: guerra, vandalismo, manifestação. Também pode ser usado teatro de sombras. Dialogue com os estudantes sobre o que perceberam de cada imagem. Explique o conceito de teatro de imagem e selecione alguns temas sociais como guerra, miséria, poluição, respeito, etc.

Separe os estudantes em grupos e entregue um tema a cada grupo. Peça que formem três imagens (com seus corpos) que remetam ao tema.

Ao final de cada elaboração de imagem, peça que a turma (plateia) relate o que viram. Peça que alguém da plateia levante e interfira na imagem, moldando-a e transformando-a em outra imagem. Ao final das três imagens, troca-se o grupo.

Ao final das apresentações, peça para os grupos elaborarem uma história com quadros imagéticos e apresentarem para a turma. Em círculo, avalie o que foi apresentado e verifique o aprendizado do estudante em relação ao teatro de imagens.

### **Avaliação**

- 1 - Conseguiram realizar as atividades com criatividade?
- 2 - As imagens criadas refletiram situações de opressor e oprimido?
- 3 - Tiveram prontidão para não deixar o foco do exercício perder-se?
- 4 - O que sentiram ao elaborar as imagens com o corpo?
- 5 - O que foi comunicado por meio das imagens?

### **Para saber mais**

BOAL, Augusto. **Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2009.

<http://ctorio.org.br/novosite/arvore-do-to/teatro-imagem/>



### Aula 3

*Talvez forma do TO mais democrática e, certamente, a mais conhecida e praticada em todo o mundo, usa ou pode usar todos os recursos de todas as formas teatrais conhecidas, a estas acrescentando uma característica essencial: os espectadores - os quais chamamos de Spect-atores - são convidados a entrar em cena e, atuando teatralmente e não apenas usando a palavra, revelar seus pensamentos, desejos e estratégias que podem sugerir, ao grupo ao qual pertencem, um leque de alternativas possíveis por eles próprios inventadas: o teatro deve ser um ensaio para a ação na vida real, e não um fim em si mesmo. (BOAL, 2009, p.19)*

#### Conteúdo

Modalidades do Teatro do Oprimido - Teatro-fórum

#### Expectativas de Aprendizagem

Aprender a refletir, por meio das discussões e do que foi percebido, as questões inerentes às relações interpessoais;

Posicionar-se, argumentando e apontando possíveis caminhos para o processo de autonomia e libertação humana.

Vivenciar nas cenas, situações que o faça colocar-se no lugar do outro e pensar como o outro.

#### Atividades

Teatro-fórum é um gênero de teatro em que é apresentada uma cena de opressão; a cena pode ser de um vídeo, de uma reportagem, de uma animação. Os espectadores são então convidados a expressar o que pensam. Em seguida, pede-se que formem grupos; distribua um tema para cada grupo. Temas como **direitos humanos, a discriminação, bulliyng, xenofobia, discriminação entre pares, abuso de poder, violência doméstica, entre outros**. Os espectadores são convidados a atuar no lugar de um dos atores para mudar a cena e resolver o conflito.

Leve notícias de jornal e distribua para os grupos. Estes devem discutir e improvisar uma dramatização da cena. Após as apresentações, solicite para os grupos que mudem a história da reportagem, deixando igual apenas o desfecho. Peça que apresentem para a turma. Posteriormente, peça para mudarem o final da reportagem antes trabalhada.

No momento de avaliação, verifique se ocorreu o aprendizado da linguagem teatral por meio



da improvisação e se houve reflexão a partir dos temas propostos.

**Avaliação:**

- 1 - Conseguiram resolver os problemas surgidos em cena?
- 2 - Os temas propostos foram explorados em cena?
- 3 - Tiveram iniciativa para interferir nas cenas? Se não, por quê?
- 4 - Conseguiram entender a atividade?
- 5 - Como foi fazer as duas versões da reportagem?
- 6 - O que pode ser observado com relação aos dois desfechos trabalhados?

**Para saber mais**

Jogos e exercícios sobre Teatro- Fórum:

[http://www.cdcc.sc.usp.br/CESCAR/Conteudos/26-05-07/Oficina\\_Jogos\\_Teatrais.pdf](http://www.cdcc.sc.usp.br/CESCAR/Conteudos/26-05-07/Oficina_Jogos_Teatrais.pdf)

**Aula 4**

*Doze técnicas de transformação de textos jornalísticos em cenas teatrais - consiste na combinação de imagens e palavras revelando, naquelas, significados que, nestas, se ocultam. Mostra que um jornal por exemplo, usa técnicas de ficção, tal como a literatura, porém suas: a diagramação, o tamanho das manchetes, a colocação de cada notícia dentro das páginas. (BOAL, 2009, p.18)*

**Conteúdo**

Modalidades do Teatro do Oprimido – Teatro Jornal

**Expectativa de Aprendizagem**

Analisar a exploração de situações de opressão, valorizando sua capacidade criadora e criativa, em particular, como oprimido;

Conscientizar-se de sua participação social para a transformação da realidade;

Debater sobre os problemas, conscientizando-se como sujeitos/atores sociais na defesa dos seus direitos e de sua participação cívica.

**Atividade**



Destaque a notícia que se pretende trabalhar e faça uma leitura da mesma, de forma objetiva, **desvinculando-a da ideologia do jornal** em que ela se encontra. Busque duas fontes da mesma notícia e faça a leitura de ambas ao mesmo tempo, de forma que surjam novos olhares. Acrescente dados/fatos, que foram omitidos na notícia, para reflexão.

Em seguida, a notícia é anunciada; tendo um fundo musical, escolhe-se uma música que funcione como crítica, que combine com a notícia, que a enfatize. Cria-se, então, cenas de mímica ou de “fiscalização” paralelamente à leitura da notícia. Explore a maior possibilidade de improvisação de cenas sobre a notícia.

Para esse jogo de improvisação, perpassa os seguintes passos:

**Histórico** – Apresente a notícia e peça que encenem, paralelamente, cenas de fatos históricos idênticos a ela, já acontecidos em outros tempos e espaços.

**Reforço** – Utilização de canto, dança, retroprojetor, jingles de publicidades e outros artifícios que reforcem o que está sendo lido.

**Concreção da abstração** – Busca-se o que está implícito na notícia (normalmente fatos que oprimem) e revela na forma concreta da imagem, através de cenas dramáticas.

**Texto fora do contexto** – Encenar a notícia num contexto em que ela não caberia, como por exemplo, um pastor coberto de ouro e com várias seguranças, pregando aos seus fiéis o desapego material. Avaliar se o objetivo da aula foi atingido e o que os estudantes compreenderam sobre o tema tratado.

#### **Avaliação:**

- 1 - Qual é o objetivo da atividade?
- 2 - O que puderam perceber além do que foi exposto na reportagem?
- 3 - Por que a reportagem não traz o contexto das situações?
- 4 - Qual a necessidade de compreender o verdadeiro sentido dos fatos narrados?
- 5 - O que você sentiu ao encenar os fatos de uma reportagem, de um fato verídico?

#### **Para saber mais:**

<http://institutoaugustoboal.org/2012/07/22/teatro-jornal-documentos-sobre-a-censura/>



## Aula 5

*O espetáculo invisível pode ser apresentado em qualquer lugar onde sua trama poderia realmente ocorrer ou teria já ocorrido (na rua ou na praça, no supermercado ou na feira, na fila do ônibus ou do cinema...). Atores e espectadores encontram-se no mesmo nível de diálogo e de poder, não existe antagonista entre a sala e a cena. Existe superposição. (BOAL, 2009, p.20)*

### Conteúdo

Modalidades do Teatro do Oprimido – Teatro – Invisível

### Expectativas de Aprendizagem

Desenvolver sua atitude autônoma, de forma pacífica, mas não com passividade;

Despertar-se para a tarefa humanística. Que tenha atitudes na ficção do teatro para tornar-se, depois, protagonista de sua própria vida.

Ampliar as possibilidades expressivas e comunicativas sem ser percebido em sua atividade teatral. Atuando assim com veracidade.

### Atividades

Leia texto *Teatro invisível* do livro **Teatro do oprimido** (da página 218 até a 224) disponível no anexo 1 e **Jogos para atores e não atores** para entender melhor como é a metodologia desse fazer teatral. Teatro Invisível (da página 27 até 33). Disponível no anexo 2.

Organize, juntamente com os estudantes, um roteiro a ser dramatizado. Para isso, leve como estímulos algumas temáticas que fazem parte do cotidiano da escola, como violência, preservação do meio ambiente, normas da escola, etc.

Os estudantes escolherão o tema com que mais se identificam e improvisarão cenas a partir dele. A estrutura das cenas precisa obedecer aos critérios de **início, meio e desfecho**. Sem esquecer-se do **conflito**, que será o ápice da dramatização. Por exemplo, em uma briga, pensar em quem iniciou a discussão, o porquê, quem está com a razão. Pensar em todos os detalhes do roteiro e como será o fim.

Após estruturarem o roteiro, façam as cenas improvisadas, ensaiem e elaborem os últimos ajustes. Escolham o local (dentro da escola) que irão apresentar. Apresentem, mas com o cuidado para que o público não perceba que se trata de uma encenação. Após a realização das cenas, todos retornam à sala para avaliar como o público se portou, se a apresentação foi



convincente e o que precisa ser melhorado na dramatização. Cada um relata o que achou da experiência.

### **Avaliação**

- 1 - Para você, o que é teatro invisível?
- 2 - Como foi a experiência de fazer teatro invisível?
- 3 - A encenação foi verídica a ponto de envolver a plateia?
- 4 - A plateia conseguiu identificar que era uma encenação ou realmente foi invisível?
- 5 - Como foi a reação da plateia em relação à encenação?

### **Para saber mais:**

<http://educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/debaser/singlefile.php?id=24419>

<http://www.revistaovies.com/reportagens/2011/06/um-teatro-para-libertacao/>

<http://josekuller.wordpress.com/tag/teatro-invisivel/>

### **ANEXOS**

#### **Anexo 1**

[http://pt.slideshare.net/ElizaRebecaSimesNeto/teatro-do-oprimido-218-](http://pt.slideshare.net/ElizaRebecaSimesNeto/teatro-do-oprimido-218-224?ref=http://cirandadaarte.com.br/webzine/?p=954)

[224?ref=http://cirandadaarte.com.br/webzine/?p=954](http://pt.slideshare.net/ElizaRebecaSimesNeto/teatro-do-oprimido-218-224?ref=http://cirandadaarte.com.br/webzine/?p=954)

#### **Anexo 2**

[http://pt.slideshare.net/ElizaRebecaSimesNeto/jogos-para-atores-e-no-atores-26-](http://pt.slideshare.net/ElizaRebecaSimesNeto/jogos-para-atores-e-no-atores-26-33?ref=http://cirandadaarte.com.br/webzine/?p=954)

[33?ref=http://cirandadaarte.com.br/webzine/?p=954](http://pt.slideshare.net/ElizaRebecaSimesNeto/jogos-para-atores-e-no-atores-26-33?ref=http://cirandadaarte.com.br/webzine/?p=954)

### **Aula 6**

*O Teatro Legislativo é um conjunto de procedimentos que misturam o Teatro-Fórum e os rituais convencionais de uma Câmara ou Assembleia, com o objetivo de se chegar à formulação de Projetos de Lei coerentes e viáveis. A partir daí, temos que seguir o caminho normal da sua apresentação às Casas da lei e pressionar os legisladores para que os aprovem. (BOAL, 2009, p.20)*

### **Conteúdo**

Modalidades do Teatro do Oprimido – Teatro Legislativo



### **Expectativas de Aprendizagem**

Analisar-se enquanto cidadão, recuperar uma linguagem artística que já possui, e aprender a viver em sociedade por meio do jogo teatral;

Aprender a sentir, sentindo; a pensar, pensando; a agir, agindo.

Verificar as consequências dos acontecimentos que são resultantes de nossas atitudes, e que os desfechos podem ser alterados de acordo com as intervenções humanas.

### **Atividades**

Faça uma pesquisa e um levantamento de temáticas que sejam de interesse dos participantes. Elege-se um integrante para ser o juiz que irá conduzir ou mediar o debate; esse mesmo juiz organiza a ordem das temáticas.

Posteriormente, organize a sala em um grande plenário, coloque uma fileira de cadeiras de frente para a outra. Toda a apresentação será direcionada a um público. Dessa forma, primeiramente entrará o juiz e fará a abertura da sessão de julgamento, convidando todos os integrantes a ocuparem seus espaços. De um lado, estão os advogados de defesa e de outro estão os de acusação, e na ponta o acusado. Os advogados de defesa levantarão argumentos para defender a temática a favor do acusado e os outros o atacam com argumentos que o condenem. O acusado deverá (em seu momento) a qualquer custo convencer a todos de sua inocência. Exemplo: (o conflito) o réu é acusado de matar o próprio filho. O enredo será improvisado de acordo com as improvisações, mas mediado pela figura do juiz. A certa altura do debate, o público será convidado a manifestar-se a favor ou contra o réu. Após esgotarem todas as possibilidades argumentativas, o juiz fará um discurso de fechamento (concluindo) e esclarecendo alguns fatos que não ficaram claros para o júri (público), e, por meio de votação, decide-se se o réu é culpado ou inocente.

Obs. Não pode deixar de ser levantado o motivo que levou o réu a cometer tal crime. Após a votação, o juiz finaliza a sessão e convida a todos a debaterem o que foi vivenciado.

### **Avaliação**

1 - Quais questões sociais foram trabalhadas?

2 - O que refletiram sobre os acontecimentos? Levando em consideração o fato de que pode ser mudado com as decisões, como influenciamos no desfecho das coisas da vida e as consequências dos nossos atos.

3 - Quais elementos da linguagem teatral foram trabalhados nessa improvisação?



4 - Quais foram os motivos principais que levaram o réu a cometer tal ato? Qual contexto está por trás dos acontecimentos.

**Para saber mais**

[https://youtu.be/V\\_1CuF6xfR4](https://youtu.be/V_1CuF6xfR4)

<https://youtu.be/1tltepWF5wM>

[http://aaesc.udesc.br/confaeb/comunicacoes/christina\\_christoforo\\_da\\_silva\\_filippin\\_e\\_marci\\_a.pdf](http://aaesc.udesc.br/confaeb/comunicacoes/christina_christoforo_da_silva_filippin_e_marci_a.pdf)

<http://ctorio.org.br/novosite/arvore-do-to/teatro-legislativo/>

**Aula 7**

*A investigação teatral desenvolvida durante o processo, exorta os participantes a conhecerem e se apropriarem das possibilidades comunicacionais desta arte. E mais, a inventarem um jeito próprio de pensar e fazer teatro, já que não se deve esperar que o grupo aprenda e reproduza um "jeito certo" (como se existisse um jeito certo de fazer teatro!), mas que crie a sua maneira de se comunicar a partir dos elementos constituintes desta linguagem artística. (DESGRANGES, 2006, p.88)*

**Conteúdo**

Concebendo um espetáculo do oprimido

**Expectativas de Aprendizagem**

Atuar produzindo ações e observar o efeito dessas ações sobre o meio exterior;

Desenvolver os elementos da linguagem teatral como: noção espacial, trabalho em grupo, elaboração de cenas, conflitos, dentre outros;

Utilizar no palco: sua voz, corpo, movimento, expressões físicas e traduzir suas emoções, desejos e ideias por meio da linguagem cênica.

**Atividades**

Escolha modelos de cenas que ficaram interessantes nos exercícios passados e improvise uma



montagem.

- Defina com a turma uma situação de opressor e oprimido. Quem é a figura do opressor? (Um pai de família, um patrão, um político, um general, um irmão mais velho, etc.).
- Defina ainda o conflito central que conduzirá a trama.
- Onde as cenas acontecerão (em casa, na praça, na escola) e quem são os personagens.

É imprescindível que na improvisação fique claro quem são os opressores e quem são os oprimidos. Após essas definições, estruture o espetáculo de acordo com as indicações dos livros: *Jogos para atores e não atores*, da página 74. até a página 83 (Anexo 1) e *Teatro do oprimido*, página 274 a 283 (Anexo 2).

Improvise as cenas e quem estiver fora da cena deve fazer sugestões para acrescentar ou melhorar as ações. Após o fechamento do roteiro, faça um ensaio geral e apresente para o público. Verifique as dicas de roteiro no livro *Jogos para atores e não atores*, da página 284 até a página 295 no anexo 3.

Ao final da apresentação, a turma volta para a sala e se inicia um debate. A discussão pode abordar tudo o que foi percebido durante todo o processo e trazido para a cena. As questões político-sociais e tudo o que foi trabalhado em relação à linguagem teatral, como: construção de personagem, ação, cenário, construção de cenas, dentre outros.

### **Avaliação**

- 1 - Quais elementos trabalhados durante o processo nas aulas que foram trazidos para as cenas?
- 2 - Como foi o processo de construção dos personagens, das cenas e cenário?
- 3 - O que puderam refletir em relação ao conflitos sociais?
- 4 - O que puderam identificar de relação opressor x oprimido em todo o processo?
- 5 - Essa relação foi trazida para a cena nas improvisações?

### **Para saber mais**

DESGRANGES, Flávio. **A pedagogia do teatro: provocação e dialogismo**. HUCITEC, São Paulo, 2006.

### **ANEXOS**



**Anexo 1**

<http://pt.slideshare.net/ElizaRebecaSimesNeto/jogos-para-atores-e-no-atores-74-83?ref=http://cirandadaarte.com.br/webzine/?p=954>

**Anexo 2**

<http://pt.slideshare.net/ElizaRebecaSimesNeto/teatro-do-oprimido-274283?ref=http://cirandadaarte.com.br/webzine/?p=954>

**Anexo 3**

<http://pt.slideshare.net/ElizaRebecaSimesNeto/jogos-para-atores-e-no-atores-248-295?ref=http://cirandadaarte.com.br/webzine/?p=954>